

O Melhor Amigo do Apicultor: O Fumigador



Apibéricos
www.apibericos.com
geral@apibericos.com



Introdução

O melhor companheiro do apicultor é sem dúvida nenhuma o fumigador, ferramenta apícola usada desde longa data para produzir fumo.

Os primeiros fumigadores eram muito rústicos, consistiam simplesmente em materiais em combustão como folhas ou carvão incandescente. Esta prática ancestral é ainda uma realidade em algumas comunidades de países com baixo poder aquisitivo.

Existem no mercado vários modelos de fumigadores, podem-se encontrar do tipo cachimbo, de fole ordinário, automáticos, etc. O tamanho importa, fazer uma escolha adequada, melhora o rendimento da atividade apícola. Para garantir a maior segurança possível, quer no apicultor quer nas abelhas, os fumigadores tem vindo a evoluir com sistemas de rede que evitam queimaduras no operador e /ou sistemas anti faíscas.



Apibéricos



Apibéricos

Na apicultura portuguesa está muito divulgado o uso do fumigador de fole, uma ferramenta prática e económica. Trata-se de um aparelho simples, formado por dois corpos, um fole e um depósito cilíndrico. Este último conta com uma grade no fundo para conter o material em combustão e uma tampa com forma de cone com o vértice perfurado que serve para dirigir o fumo. As duas peças estão unidas e trabalham em sintonia devido a um canal de ar. O fole, quando ativado, proporciona ar e mantém a combustão que terá lugar no segundo. O processo de combustão marca o ritmo de trabalho. Por tratar-se de um recipiente quase fechado a quantidade de oxigénio é limitada e diretamente proporcional a velocidade de combustão. Se a quantidade de oxigénio for baixa, a combustão será lenta, o apicultor, neste caso, dispõe de um maior período de tempo antes de voltar a carregar. Por outro lado, se a quantidade de oxigénio for elevada, o processo seria rápido e o tempo de trabalho ver-se-ia reduzido, aumentando o risco de queimar o fole. Por tanto, é recomendada uma combustão lenta que precise de constantes *inputs* de ar. Para conseguir este processo é recomendado um fole rígido com dois orifícios de saída.

O Melhor Amigo do Apicultor: O Fumigador



Como Acender o Fumigador

O fumigador deve estar aceso antes de chegar ao apiário. Para o acender precisa-se duma fonte de ignição e material de combustão.

Pode-se recorrer a fósforos, isqueiros e/ou maçaricos para obter chama. Estes últimos são práticos se as condições climáticas são adversas e/ou os materiais de combustão se encontram húmidos.

Quanto ao material de combustão, existe uma vasta panóplia de possibilidades, seguem alguns exemplos:

Bosta de vaca seca	Serradura
Caroços de espiga	Serapilheira
Plantas aromáticas secas	Casca de eucalipto
Acículas de pinheiro	Tecidos naturais
Musgo seco	Folhas de tabaco



Plantas Aromáticas Prensadas

Principais critérios na escolha do material de combustão:

1. Material inócuo.
2. Não provoque odores que irrite as abelhas.
3. Barato.

O fumigador deve ser carregado com suficiente material para evitar ao máximo o número de recargas durante as operações apícolas. Ter que parar a operação para acender novamente o fumigador é desvantajoso porque pode dar lugar a picadas desnecessárias.

Deve-se evitar o uso de materiais com produtos tóxicos na sua composição tais como cartão, tecidos sintéticos, elementos inflamáveis... pela liberação de fumos escuros e tóxicos, prejudiciais para a saúde do operador, das abelhas e o risco de contaminação dos produtos da colmeia.

Uma vez aceso o fogo adiciona-se o material combustível escolhido, sempre ajudando-se com o fole. O objetivo consiste em conseguir um fumo denso, branco e fresco. Para tal efeito, adiciona-se a mistura, matéria verde cuja combustão liberta vapor de água e aroma agradável para as abelhas. Se o fumo for quente poderia ferir as abelhas, queimando asas e outras partes externas do corpo do animal. Se o aroma for desagradável para os insetos, estes poderiam reagir de forma que o apicultor não se sinta cómodo no maneo apícola.

Para aumentar a vida útil do fumigador, recomenda-se evitar o uso de materiais que produzam brasas tais como troços de madeira. Também deve ser descarregado ao final de cada operação.



Argumentos a Favor do Uso do Fumigador

O bom apicultor usa seu fumigador para proteger as abelhas porque evita a morte de numerosos insetos e ao mesmo tempo permite-lhe trabalhar com comodidade.

O fumo simula um incêndio florestal. As abelhas entram em alerta e tentam se organizar para salvar o enxame. Efetivamente, o fumo exerce uma influência curiosa sobre os animais em questão porque parece induzi-las o medo de perder as provisões o que provoca o consumo da maior quantidade possível de mel. Com o estômago cheio, as abelhas parecem menos aptas para defender-se. Isto deve-se ao facto de estas não conseguirem acionar o sistema defensivo do ferrão porque são incapazes de dobrar o abdómen.



O fumo estrangula o sistema de comunicação das abelhas. Dispersa as feromonas de alerta usadas por estes insetos para prevenir a colónia da presença de um intruso de modo que reduz o evita o posterior ataque. As feromonas são substâncias químicas que emitem odores e que formam parte do sistema de comunicação das abelhas.

O Melhor Amigo do Apicultor: O Fumigador



O fumigador ajuda ao apicultor a controlar as abelhas. Portanto, este terá de ser comedido na sua utilização, deveser capaz de interpretar os sinais emitidos pela colónia. Com a utilização do fumo interfere-se na vida do enxame, provocando uma reação de alerta. Perante o temor do perigo, as abelhas emitem um zumbido prolongado, que é necessário obter para dar início ao maneio apícola. Neste instante há uma redução considerável da defensividade dos insetos e uma diminuição da velocidade das abelhas sobre os quadros.

Se uma abelha pica, morre. No ponto da picada deposita feromonas que indicam as outras um alvo para atacar.

É possível disfarçar o sinal se nesse momento e ponto, aplica-se diretamente fumo. Com esta ação evitam-se mais ataques e portanto reduz-se o número de mortes de abelhas e de picadas ao operador.



Responsabilidade Ambiental

O apicultor é um dos principais interessados em conservar o meio ambiente porque a rentabilidade da exploração apícola depende diretamente da natureza. É de extrema importância ter consciência do valor dos espaços naturais e dos riscos inerentes a atividade apícola.

Portugal é um país com um clima principalmente mediterrâneo o que quer dizer que temos uns verões muito quentes e secos com elevado risco de incêndio. Existem já muitos lugares onde está proibido usar esta ferramenta quando este risco de incêndio é elevado. No entanto, como sentinelas da natureza os apicultores, devem ter precaução e levar sempre consigo um extintor e/ou água.



Apibéricos

Trás-os-Montes
Portugal

Mel
Cera
Própolis
Enxames
Serviços Técnicos
Formação Apícola

www.apibericos.com | geral@apibericos.com | Tlm.: 00351964879368

O Melhor Amigo do Apicultor: O Fumigador

Hábitos para manter a segurança:

1. Acender e apagar o fumigador em local seguro.
2. Transportar o fumigador em caixas próprias para evitar incêndios provocados por faíscas.
3. Portar um extintor e/ou água.
4. Colocar matéria verde no interior que faça de filtro.
5. Evitar o trabalho no apiário nos dias mais quentes.



Não Esquecer

O fumigador deve ser usado sempre que o apicultor faça uma revisão as colmeias ou pretenda realizar qualquer tipo de manejo apícola.

Um fumo denso, branco e fresco acalma as abelhas e permite realizar uma apicultura cómoda.

O apicultor é responsável da conservação do meio natural onde estão instaladas os apiários.

O fumo bem usado é sempre uma mais valia.



Apibéricos



Apibéricos